

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO: ASPECTOS GERAIS

CONTEXTO EDUCACIONAL

Empresas são grandes estruturas de processos. Os processos e a forma com que estes estão organizados e são executados podem garantir o sucesso ou a falha das empresas. Devido a esta condição a estruturação de processos vem sendo foco de estudo há vários anos. Nos anos 1980, a Gestão pela Qualidade Total estava no topo da lista de prioridades das empresas em todo o mundo. Na década de 1990, Michael Hammer e James Champy lançaram o artigo "Don't automate, obliterate", pela Harvard Business Review. Um marco da chamada onda de BPR (Business Process Reengineering). Já em 2006, Howard Smith e Peter Fingar lançaram o livro "Business Process Management: The Third Wave", com os conceitos de Gerenciamento de Processos de Negócio (Business Process Management). Neste ponto, o BPM tornou-se o assunto mais importante nas empresas: uma abordagem de gestão que alinha os aspectos organizacionais com os desejos e necessidades dos clientes, promovendo a eficiência do negócio por meio da melhoria contínua dos processos.

A Capgemini executou uma pesquisa em 2017 procurando entender como o Business Process Management é entendido nas empresas. Para isto entrevistou 1.100 executivos de empresas em diferentes mercados (Distribuição e transporte, serviços financeiros, setor público, manufatura, consumo, telecomunicações, energia, serviços e saúde) nos mais diferentes países incluindo Brasil, e mais 10 países da Europa, Oceania, América e Ásia com empresas de diversos portes. Nesta pesquisa foi indicado que 82% acreditam que o tópico de Business Process Management deve ser tratado no nível executivo e 20% informaram que já tratam deste assunto nas agendas no nível executivo e estão focando em gerenciar e otimizar os seus processos. Um dado extremamente interessante é que 30.8% acreditam que o BPM deve ter uma maior relevância nos próximos anos e isto mostra o efeito da necessidade de transformação nos negócios. 96% dos pesquisados informaram que foi possível mensurar de forma positiva o retorno sob o investimento na reengenharia de processos. A mesma pesquisa indica que a melhoria no business process management pode gerar 55.8% de melhoria na eficiência da empresa.

Em tempos de incerteza econômica a agilidade da empresa é o diferencial e deve ser tratada com máxima importância. Junto com a velocidade do ciclo tecnológico os processos devem seguir a mesma velocidade e continuamente serem analisados e interpretados. Na pesquisa citada acima 66% dos entrevistados indicaram que a otimização de processo é fundamental para atender as necessidades do mercado.

Dentro deste processo de velocidade na resposta ao mercado o business process management é uma das ferramentas essenciais para a centralização do foco no cliente o entendimento do processo e a digitalização deste processo elevado ao limite do auto-serviço é o foco das empresas em 41% dos pesquisados.

O business process management é um dos principais tópicos na transformação digital. Esta transformação quando realizada com sucesso permite as empresas a uma melhoria contínua dos processos. Esta melhoria contínua é um diferencial de mercado pois permite aos gestores trabalharem de forma mais dedicada a exploração de novos mercados.

A velocidade com que as decisões de negócios ocorrem não é mais a mesma. De acordo com uma pesquisa de 2009 da Economist Intelligence Unit, 45% dos entrevistados das empresas com receitas anuais de US\$ 500 milhões ou menos acreditam que a agilidade é um diferencial fundamental para a sua organização. Outros 45% dizem que a agilidade contribui para o sucesso das empresas de forma tangível. No entanto, apenas 40% classificam suas organizações como “extremamente ágeis”, enquanto 51% descrevem suas firmas como “moderadamente ágeis” e “em aprimoramento de suas habilidades para reagir às mudanças do mercado”.

A agilidade tanto buscada pelas organizações é resultante de anos de industrialização voltada a processos que muitas vezes gerou uma burocracia que pouco auxilia no processo de crescimento das empresas e entidades.

Um dos grandes agentes do processo de desburocratização é a utilização de tecnologia. O site EBC cita que a desburocratização e a educação aumentará nos próximos anos o investimento das empresas em tecnologia.

O mercado de tecnologia movimentou R\$ 467,8 bilhões no Brasil em 2017 crescendo 5,4% do ano anterior segundo dados da Brasscom. O impacto no produto interno Bruto em 2017 foi de 7.1% dados estes, fornecidos pelo jornal Valor Econômico em abril de 2018.

A pesquisa Pesquisa de Inovação - PINTEC realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE é uma pesquisa realizada a cada 3 anos, cobrindo os setores da indústria, serviços, eletricidade e gás. Ela faz um levantamento de informações para a construção de indicadores nacionais sobre as atividades de

inovação empreendidas pelas empresas brasileiras. Das 132.529 empresas respondentes da última versão disponível da pesquisa (2014), apenas 47.693 (36%) indicam terem implementado inovação de produto e/ou processo no triênio de referência da amostra.

A FIAP está inserida na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil, com quase 20 milhões de habitantes, distribuídos em 38 municípios em intenso processo de evolução tecnológica. De acordo com o IBGE (2010), a região metropolitana de SP é o maior polo de riqueza nacional. A metrópole concentra a maioria das sedes brasileiras dos mais importantes complexos industriais, comerciais e principalmente financeiros. Esses fenômenos fizeram surgir e fixar na cidade uma série de serviços sofisticados, definidos pela dependência da circulação de informações. A região exibe um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 450 bilhões. São Paulo seria a 36ª economia mundial, se fosse um país. Sua economia é maior que a de países como Portugal (US\$ 229 bilhões), Finlândia (US\$ 237 bilhões) e Hong Kong (US\$ 224 bilhões).

O curso propõe-se a contribuir com a qualificação dos profissionais da área de tecnologia da informação, ampliando sua parcela de participação como agente transformador e reforçando seu comprometimento, principalmente, com a cidade de São Paulo e região metropolitana.

A qualificação destes profissionais ocorre em apoiada em quatro grandes pilares de conhecimento: Gestão de Negócios, Planejamento e Estruturação das Iniciativas de BPM, Otimização e Controle de Processos e Execução e Transformação de Processos.

O pilar de Gestão de Negócios tem o foco no entendimento da estratégia das empresas, já que toda esta mudança está intimamente ligada a estratégia, descendo na cadeia de valor identificamos a arquitetura de processos, pessoas governança e mudanças, itens que devem ser sempre conectados para possibilitar uma mudança bem estruturada.

Planejamento e estruturação das iniciativas de BPM inicia com a montagem de um escritório de processos, passando pela atividade de como estruturar e executar projetos de melhoria da transformação de processo aprofundando através da oficina de processos fundamentais para colocar em pratica o conhecimento adquirido.

Otimização e controle de processo insere no contexto as melhores práticas para garantir os processos através do Sigma e Lean, custeio ABC performance e design dos processos.

O pilar de execução e transformação de processos visualiza a área de tecnologia como através dos conceitos de SOA, ferramentas para orquestração e digitalização dos processos inovação e o impacto social nos processos.

Em vista de todas estas explicações o Curso de MBA em Business Process Management & Transformation, é altamente propício para ser ofertado pela Fiap na Capital de São Paulo.

OBJETIVOS DO CURSO

OBJETIVO GERAL:

O Curso tem como objetivo geral desenvolver profissionais focados na transformação necessária nas empresas do entendimento, diagnóstico, automação, controle e conformidade de processos. Fortalecendo a abordagem sistêmica da digitalização e processos com as ferramentas e técnicas mais aprimoradas no mercado gerando assim valor organizacional para a prática de gestão de processos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O curso tem o olhar voltado para a melhoria de processos para a automação e otimização desta prática. Acreditamos na máxima que somente através da melhoria dos processos as empresas podem construir de forma contínua o sucesso e continuar existindo. A mudança é a chave para esta continuidade e esta mudança deve ser executada através da melhora contínua dos processos.

PERFIL DO EGRESSO

O Egresso deste curso é um profissional altamente qualificado podendo administrar um escritório de processos ou ser elemento da mudança nas corporações. O profissional deste curso tem a mente voltada para a mudança e acredita que esta mudança acontece tanto em tecnologia, processos e pessoas.

Este profissional, desenvolvido no MBA, compreende que soluções tecnológicas são extremamente conectadas aos objetivos das empresas e a correta aplicação destas técnicas de melhoria de processos, resulta em melhores retornos financeiros para a empresa.

Apesar da natureza técnica deste curso, o profissional aqui desenvolvido compreende a gestão de pessoas e de negócios como uma atividade necessária e como elemento integrante das suas atividades.

MERCADO DE TRABALHO

O egresso do curso de MBA em devops engineering integration architecture é um profissional atualizado com o melhor e mais atual conhecimento da gestão de processos, englobando todos os perfis de tecnologia. O profissional podendo ser analista, consultor ou gestor terá uma mudança na forma com que entende processos. Podendo trabalhar no escritório de processos, no mapeamento de processos ou na automação destes processos.

METODOLOGIAS INOVADORAS

Durante o curso o aluno é convidado a colocar em prática o conhecimento adquirido. As aulas teóricas são balanceadas com aulas práticas aplicando o conhecimento a carga horária das aulas é balanceada entre as duas modalidades. Os professores são orientados a reproduzir casos reais em sala de aula e na utilização dos laboratórios.

Em dois momentos, ao longo do curso, o aluno tem a possibilidade de desenvolver projetos completos que utilizam todo o conhecimento adquirido ao longo do curso. Um destes momentos é a execução de um laboratório de *melhorias de processos* aonde o aluno analisa os cases e implementa a melhor solução.

MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR	
Disciplinas	CH
Workshop – Abertura	8
Estratégia Corporativa	20
Arquitetura de Processos e Cadeias de Valor	20
Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Habilidades para Liderança	20
Governança, Risco e Compliance no Contexto Organizacional e Cibernético	16
Digital Change Management	16
Escritórios de Processos	20
Projetos de Melhoria e Transformação de Processos	20
Oficinas de Processos	40
6Sigma e Lean Management	20
Custeio ABC	16
Business Process Design	20
Business Process Performance Management	16
Conceitos de Service Oriented Architecture – SOA	16
Automação e Orquestração de Processos com BPMS	20
Inovação e Transformação de Processos	16
Business Process Analytics	20
Social Process	16
Empreendedorismo e Inovação	20
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	360

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Disciplina	Estratégia Corporativa
Ementa	
<p>Disciplina focada em desenvolver modelos de análise de estratégia e administrar estes modelos ao longo do landscape corporativo. O conhecimento é aprofundado através do PBL – Processo de aprendizagem baseado em problemas e Jogos das empresas.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BARELL J. Problem based Learning. USA: Corwin Press. 2008: 2ª ed.</p> <p>GRAMIGNA M. R. Jogos de Empresa. São Paulo. Pearson. 2007: 2ª ed.</p> <p>KELLEY, D; KELLEY, T. Creative Confidence: Unleashing the creative potencial within us all. New York, USA: Crown Business, 2013.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>CHAN K., W; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul. Cambridge: El Servier, 2005.</p> <p>SINEK, S. Start with why. London: Portfolio, 2009</p> <p>STANDISH GROUP. Chaos Summary. 2015.</p>	

Disciplina	Arquitetura de Processos e Cadeias de Valor
Ementa	
<p>Disciplina focada em desenvolver o conceito de arquitetura de processos e como estes processos são ligadas a cadeia de valor da empresa, buscando demonstrar o quanto os processos e a interligação destes processos e a cadeia de valor a eles ligado traz benefícios diretos e indiretos para as empresas.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>IIBA – International Institute of Business TM. Guia BABOK®. A guide to de business analysis body of knowledge. 3ª ed. Toronto: IIBA, 2015.</p> <p>MARLON D; LA ROSA, M; MENDLING, J. Fundamentals of Business Process Management. 2ª ed. Berlin, Alemanha, Springer. 2018: 2ª ed.</p>	

WEESE, S; WAGNER, T. CBAP®/CCBA® Certified Business Analysis Study Guide. Indianapolis, USA: Sybex, 2017: 2ª ed.

Bibliografia Complementar

CHAN KIM, W.; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul. USA: Cambridge: El Servier, 2005.

COVEY, S. R. The 7 habits of highly effective people. New York, USA: Simon & Schuster Paperbacks, 2013.

KELLEY, D; KELLEY, T. Creative Confidence: Unleashing the creative potencial within us all. New York, USA: Crown Business, 2013.

STANDISH GROUP. Chaos Summary. 2015.

RIES, E. The lean startup. New York, USA: Crown Business, 2011.

SINEK, S. Start with why. London, UK: Portfolio, 2009

Disciplina	Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Habilidades para Liderança
Ementa	
<p>Disciplina voltada a compreensão das Habilidades e Atitudes Profissionais, Comunicação e Feedback, Negociação, Liderança Autêntica, Valores Humanos no Trabalho, Programação Neurolinguística/PNL, Ferramentas de Autoconhecimento, Roda da Vida, Âncora de Carreira, Teste Negociador, Plano de Ações desenvolvendo junto ao aluno o conceito de gestão de pessoas como agente de mudança nas empresas.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>FISHER, R; URY, Wi; PATTON, B. Como chegar ao sim: a negociação de acordos sem concessões. Rio de Janeiro, Imago, 1994.</p>	
<p>CHIAVENATO, I. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. São Paulo: Editora Manole, 2015 – 5ª ed.</p>	
<p>ROBBINS, S. P. e JUDGE, T. A. Comportamento Organizacional. São Paulo: Editora Pearson Brasil, 2014, 14ª ed.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BIANCHI, A. A; JONATHAN, E; MEURER, O. A. Teorias do conflito. In: ALMEIDA, T; PELAJO, S; JONATHAN, E (Coords). Mediação de Conflitos para iniciantes, praticantes e docentes. Salvador: Ed. Juspodivm, 2016.</p>	

FALECK, D. Manual de Design de Sistemas de Disputas, Rio de Janeiro, Lumen Juris, 2018

ROSEMBERG, M. B. Comunicação Não-Violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Editora Ágora, 2006: 2ª ed.

SAMMUT-BONICCI, T.; WENSLEY, R. Darwinism, probability and complexity: market organizational transformation and change explained through the theories of evolution. International Journal of Management Review, v.4, n. 3, 2002.

SUSSKIND, L; CRUIKSHANK, J; DUZERT, Y. Quando a maioria não basta: método de negociação coletiva para a construção de consenso. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2008.

Disciplina	Governança, Risco e Compliance no Contexto Organizacional e Cibernético
Ementa	
Disciplina compreende como a governança corporativa é essencial para a mudança processual englobando os riscos e compliance no contexto organizacional e cibernético através da ISO 38500, Cobit, Normas ISO e Boas Práticas englobando o processo de Aquisição e Gestão de Serviços Terceirizados (OPBOK - Outsourcing Professional Body of Knowledge)	
Bibliografia Básica	
ALBERTINA, L. Tecnologia de Informação e Desempenho Empresarial. São Paulo. Editora Gen. 2016	
GEOFF, H. Governance of Enterprise IT based on Cobit 5. USA: IT Governance Publishing, 2015.	
MANSUR, R. Governança da nova TI: a revolução. Rio Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2013.	
Bibliografia Complementar	
BLOK, M. Compliance e governança corporativa: atualizado de acordo com a Lei Anticorrupção Brasileira (Lei 12.846) e o Decreto-Lei 8.421/2015. Rio Janeiro: Freitas Bastos, 2017	
IAOP. OPBOK - Outsourcing Professional Body of Knowledge. IAOP. 2014	

Disciplina	Digital Change Management
Ementa	
<p>A compreensão dos níveis das mudanças em todos os extremos das pessoas ao processo robotizado é o foco desta disciplina. O objetivo é compreender como Visão Baseada em Recurso o processo de Robotic Process Automation e Machine Learning afetam o mercado e como os processos podem ser orientados para esta mudança.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BARNEY, J. B. (1986). Strategic factor markets: expectations, luck and business strategy. <i>Management Science</i>, 32(10), 1231-1241.</p> <p>BARNEY, J. B; HESTERLY, W. Economia das organizações: entendendo a relação entre as organizações e a análise econômica. In S. R. Clegg, C. Hardy & W. R. Nord (Eds.), <i>Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais</i> (vol. 3). São Paulo: Editora Atlas, 2004.</p> <p>BARNEY, J. B., KETCHEN JR., D. J; WRIGHT, M. (2011). The future of resource-based theory: revitalization or decline? <i>Journal of Management</i>, 37(5), 1299-1315.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>FIGURELLI, R. RPA Robotic Process Automation: As empresas e os negócios na velocidade da luz. São Paulo: Rogério Figurelli, 2017.</p> <p>KAHNEY, L, LYRA, M. H, COSTA, C. I. A cabeça de Steve Jobs. Rio de Janeiro: Agir, 2009.</p>	

Disciplina	Escritórios de Processos
Ementa	
<p>A implementação do escritório de processo é uma técnica essencial para que a melhoria de processo seja uma cultura. O escritório de processos é referenciado em vários materiais como arquitetura corporativa e cobit. Nesta disciplina são abordados os conceitos, estrutura e operação destes escritórios. Assim como o BPMP vs PMO.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>MARLON D; LA ROSA, M; MENDLING, J. <i>Fundamentals of Business Process Management</i>. 2ª ed. Berlin, Alemanha, Springer. 2018: 2ª ed.</p> <p>KELLEY, D; KELLEY, T. <i>Creative Confidence: Unleashing the creative potencial within us all</i>. New York, USA: Crown Business, 2013.</p>	

SINEK, S. Start with why. London, UK: Portfolio, 2009
Bibliografia Complementar
CHAN KIM, W.; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul. Cambridge: El Servier, 2005.
STANDISH GROUP. Chaos Summary. 2015.

Disciplina	Projetos de Melhoria e Transformação de Processos
Ementa	
Disciplina focada no métodos e Práticas de Gestão de Projetos de Melhoria e Transformação de Processos. Essencial para o dia a dia do profissional que terá como base a melhoria de processo.	
Bibliografia Básica	
KELLEY, D; KELLEY, T. Creative Confidence: Unleashing the creative potencial within us all. New York, USA: Crown Business, 2013.	
MARLON D; LA ROSA, M; MENDLING, J. Fundamentals of Business Process Management. 2ª ed. Berlin, Alemanha, Springer. 2018: 2ª ed.	
SINEK, S. Start with why. London, UK: Portfolio, 2009	
Bibliografia Complementar	
CHAN K, W; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul. Cambridge: El Servier, 2005.	
STANDISH GROUP. Chaos Summary. 2015.	

Disciplina	Projetos de Melhoria e Transformação de Processos
Ementa	
Disciplina focada no métodos e Práticas de Gestão de Projetos de Melhoria e Transformação de Processos. Essencial para o dia a dia do profissional que terá como base a melhoria de processo.	
Bibliografia Básica	
KELLEY, D; KELLEY, T. Creative Confidence: Unleashing the creative potencial within us all. New York, USA: Crown Business, 2013.	
MARLON D; LA ROSA, M; MENDLING, J. Fundamentals of Business Process Management. 2ª ed. Berlin, Alemanha, Springer. 2018: 2ª ed.	

SINEK, S. Start with why. London, UK: Portfolio, 2009
Bibliografia Complementar
CHAN K, W; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul. Cambridge: El Servier, 2005.
STANDISH GROUP. Chaos Summary. 2015.

Disciplina	Oficinas de Processos
Ementa	
A disciplina cobre a prática completa de processos demonstrando através de cases e aplicações práticas como Alinhar Processos de Negócio à Estratégia Empresarial com Balanced Scorecard – BSC, estruturando Escritórios de Processos com BPM Office Model e desenvolvendo a Governança de Processos com Design Thinking. Aplicando a prática de como Modelar, Automatizar e Monitorar Processos de Negócio com Business Process Management System – BPMS e como construir uma Cultura Baseada na Gestão por Processos com BPM Maturity Model.	
Bibliografia Básica	
MANIFESTO ÁGIL. Site Institucional. Disponível em: < http://www.manifestoagil.com.br/ >. Acesso em: 18/12/2018.	
MARLON D; LA ROSA, M; MENDLING, J. Fundamentals of Business Process Management. 2ª ed. Berlin, Alemanha, Springer. 2018: 2ª ed.	
SUTHERLAND, Jeff; SCHWABER, Ken. The Scrum Guide. 11/2017. Disponível em: < https://www.scrumguides.org/docs/scrumguide/v2017/2017-Scrum-Guide-Portuguese-Brazilian.pdf >. Acesso em: 18/12/2018.	
Bibliografia Complementar	
BOWN, T. Design Thinking – Uma Metodologia Poderosa para Decretar o Fim das Velhas Ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018	
CHAN KIM, W.; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul. Cambridge: El Servier, 2005.	
KNAPP, J. Sprint How to solve Big Problems and Test New Ideas in Just 5 days. New York, USA: Simon Schuster Inc, 2016.	
KELLEY, D; KELLEY, T. Creative Confidence: Unleashing the creative potencial within us all. New York, USA: Crown Business, 2013.	

STANDISH GROUP. Chaos Summary. 2015.

SINEK, S. Start with why. London, UL: Portfolio, 2009

Disciplina	6Sigma e Lean Management
Ementa	
A disciplina trabalha na busca pela da excelência operacional através da prática de 6Sigma e Lean Management. Estas práticas integradas fornecem uma visão geral de como a otimização de processo ocorre nas empresas.	
Bibliografia Básica	
<p>CHIARINI A. From Total Quality Control to Lean Six Sigma: Evolution of the Most Important Management Systems for the Excellence; Bologna, Italia; Springer. 2012</p> <p>LITTLE, J. Lean change management: innovative practices for managing organizational change. USA: Happy Melly Express, 2014: 2ª ed.</p> <p>KOENIGSAECKER, G. Liderando a transformação Lean nas empresas. Porto Alegre, Editora Bookman, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>PINTO, J. P. Pensamento Lean: a filosofia das organizações vencedoras. Lisboa, Portugal: Lidel, 2009: 4ª ed.</p> <p>WERKEMA, C. Perguntas e respostas sobre o Lean seis sigma. Rio Janeiro: Elsevier, 2011: 2ª ed.</p>	

Disciplina	Custeio ABC
Ementa	
A disciplina complementar ao processo de cadeia de valor, abrange os fundamentos do custo baseado na atividade e busca encontrar valor para o custo e despesas para as atividades e processos. Esta técnica torna se essencial quando o processo é analisado na perspectiva de melhora e otimização de processos baseado em custos.	
Bibliografia Básica	
<p>MARTINS, E. Contabilidade de custos – ABC. São Paulo: Editora Atlas, 2000: 7ª ed.</p> <p>MASAYUKI, N. Custeio Baseado em Atividades. São Paulo: Editora Atlas, 2001.</p>	

SILVESTRE, W. C. Sistemas de custos ABC: uma visão avançada para TI. São Paulo: Editora Atlas, 2011: 6ª ed.

Bibliografia Complementar

BRIMSON, J. A. Contabilidade por atividade: uma metodologia de custeio baseado em atividades. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

KAPLAN, A. Custeio baseado em atividades e tempo. Rio Janeiro: Editora Campos. 2007

Disciplina	Business Process Design
------------	-------------------------

Ementa

A disciplina envolver o entendimento das metodologias e modelos existentes para a modelagem de processos. Estes padrões são essenciais para a modelagem e design do processo. Esta disciplina aborda ainda a implementação de plano de melhorias de processos através do design.

Bibliografia Básica

KELLEY, D; KELLEY, T. Creative Confidence: Unleashing the creative potencial within us all. New York, USA: Crown Business, 2013.

MARLON D; LA ROSA, M; MENDLING, J. Fundamentals of Business Process Management. 2ª ed. Berlin, Alemanha, Springer. 2018: 2ª ed.

SINEK, S. Start with why. London, UK: Portfolio, 2009

Bibliografia Complementar

CHAN KIM, W.; MAUBORGNE, Renée. A estratégia do oceano azul. Cambridge: El Servier, 2005.

STANDISH GROUP. Chaos Summary. 2015.

WESKE, M. Business Process Management. Potsdam, Alemanha: Springer, 2012: 2ª ed.

Disciplina	Business Process Performance Management
------------	---

Ementa

A disciplina envolver o entendimento do que medir e os modelos de indicadores que podem ser gerados através destas medições. A medição é uma parte complexa do processo, esta gera indicadores e informações essenciais para a performance da empresa.

Bibliografia Básica
<p>KELLEY, D; KELLEY, T. Creative Confidence: Unleashing the creative potencial within us all. New York, USA: Crown Business, 2013.</p> <p>MARLON D; LA ROSA, M; MENDLING, J. Fundamentals of Business Process Management. Berlin, Alemanha, Springer. 2018: 2ª ed.</p> <p>WESKE, M. Business Process Management. Potsdam, Alemanha: Springer, 2012: 2ª ed.</p>
Bibliografia Complementar
<p>CHAN KIM, W.; MAUBORGNE, Renée. A estratégia do oceano azul. Cambridge: El Servier, 2005.</p> <p>SINEK, S. Start with why. London, UK: Portfolio, 2009</p> <p>STANDISH GROUP. Chaos Summary. 2015.</p>

Disciplina	Conceitos de Service Oriented Architecture – SOA
Ementa	<p>Disciplina voltada a desenvolver a compreensão do ecossistema onde o software será executado focando nos 4 pilares fundamentais da técnica TOGAF. Estas técnicas são aplicadas junto ao conceito de Evolutionary Architecture entregando building blocks com SOA e Microservices. Assim como a maturidade e a governança de SOA ou Miscroservices.</p>
Bibliografia Básica	<p>TOGAF Versão 9.1/Um guia de bolso. Opengroup. 2013</p> <p>ROSS, J. W; WEILL, P. Enterprise Architecture as strategy: Creating a foundation for business execution. São Paulo: Editora Harvard business school press: 2006.</p> <p>ROSS, J. W; WEILL, P. IT Governance: How top performers manage it decision rights for superior results. São Paulo: Editora Harvard business school press: 2000.</p>
Bibliografia Complementar	<p>ERL, T. SOA: princípios do design de serviço. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p>

PARSONS, R. Building Evolutionary Architectures. New York, USA: O'Reilly Media, 2017.

Disciplina	Automação e Orquestração de Processos com BPMS
Ementa	
Disciplina prática que trata da Criação de Modelos de Processos e da Gestão e Rastreabilidade da Execução de Processos. Através dos orquestradores de mercado incluindo as ferramentas em Cloud que permitam este trabalho em Orquestração.	
Bibliografia Básica	
<p>ERL, T. SOA: Principles of Service Design. New York, USA: Prentice Hall, 2007.</p> <p>WILDANUR, E. W. Mapeamento de processos: conceitos, técnicas e ferramentas. Curitiba: Editora InterSaberes, 2015.</p> <p>FILIPPO F^o, G. Automação de processos e sistemas. São Paulo: Editora Érica, 2014.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ALVES, J. L. L. Instrumentação, controle e automação de processos. Rio Janeiro: LTC, 2010: 2^a ed.</p> <p>ERL, T. SOA: princípios do design de serviço. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>PARSONS, R. Building Evolutionary Architectures. New York, USA: O'Reilly Media, 2017.</p>	

Disciplina	Inovação e Transformação de Processos
Ementa	
Disciplina voltada a compreender a aplicação de modelos de negócios digitais nativos e evolutivos, possibilitando a compreensão de reinventar modelos de negócios tradicionais através da inovação disruptiva. Abordando o processo contínuo e melhorando de crescimento das organizações. Esta disciplina fornece ao engenheiro de software a possibilidade de executar o próximo passo na carreira e visualizar o contexto de negócio que o software está envolvido.	
Bibliografia Básica	
<p>GEEST, Y. V. et al. Organizações exponenciais: por que elas são 10 vezes melhores, mais rápidas e mais baratas que a sua (e o que fazer a respeito). São Paulo: HSM Editora, 2015.</p>	

JONES, G. R. Teoria das Organizações. São Paulo: Pearson, 2010.

OREG, S. Resistance to change developing and individual differences measure. Journal of Applied Psychology, v.88, n.4. 2003.

Bibliografia Complementar

BOVEY, W. H. Resistance to organizational change: the role of cognitive and affective processes. Leadership & Organizational Development Journal, v.22, n. 7, 2001

RIES, E. A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem sucedidas. São Paulo: Lua de Papel, 2012.

Disciplina	Business Process Analytics
------------	----------------------------

Ementa

Disciplina voltada a compreender e utilizar as técnicas para Análises Preditivas e Prescritivas dos Processos incluindo o Process Mining. Entendendo o escopo de big data e IA utilizando os algoritmos essenciais para encontrar o melhor método de melhora de processos.

Bibliografia Básica

CAMM, J. D.et al. Business Analytics. São Paulo: Cengage Learning, 2018: 3ª E

DAVENPORT, T. H.; HARRIS, J. G.; MORISON, R. Analytics at work: smarter decisions, better results. Boston, MA: Harward Business Press, 2010.

VAN DER AALST, W. M. P. Process Mining: Data Science in Action.. Alemanha, Springer. 2016: 2ª ed.

Bibliografia Complementar

REIS, D. Gestão da Inovação Tecnológica. São Paulo: Manole 2018: 2ª ed.

TAURION, Cezar, Big Data. Rio Janeiro: Editora Brasport, 2013

Disciplina	Social Process
------------	----------------

Ementa

Disciplina que compreende entender o impacto social da tecnologia e dos processos nas mídias e através de dispositivos mobile. Entrando no processo de automação e workflow.

Bibliografia Básica

SWENSON, K, PALMER, N et al. Social BPM: Work, Planning and Collaboration Under the Impact of Social Technology. USA: Future Strategies. 2015.

COOLEY, C. H. Social process. USA: Franklin Classics, 2018.

VOM BROCKE, J. Business Process Management Cases: Digital innovation business. Alemanha: Springer, 2017.

Bibliografia Complementar

AKTOUF, O. A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

WESKE, M. Business Process Management. Potsdam. Alemanha: Springer, 2012: 2ª ed.

Disciplina	Empreendedorismo e Inovação
Ementa	
<p>Introdução ao empreendedorismo inovador e aos modelos de criação de novas empresas emergentes. Apresentação de métodos e ferramentas para ideação. Técnicas e ferramentas de validação de negócios e análise de mercado. Noções sobre intraempreendedorismo e modelos internos de inovação. Modelos empreendedores para criação, testes e evolução de propostas de valor. Modelos e ferramentas de prototipação de negócios. Noções sobre ecossistemas empreendedores e de inovação. Técnicas de storytelling e formatação de apresentações (pitch).</p>	
Bibliografia Básica	
<p>CARVAJAL JÚNIOR, C. J, SANCHEZ, W. M, e outros. Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação. São Paulo, Editora Livrus, 2015.</p> <p>DYER, J; CHRISTENSEN, C. M; GREGERSEN, H. DNA do inovador - dominando as 5 habilidades dos inovadores de ruptura. São Paulo: HSM, 2012.</p> <p>OSTERWALDER, A; PIG, Y. Business Model Generation - inovação em modelos de negócios. Rio Janeiro: Alta Books, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BESSANT, J. R.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>COZZI, A; JUDICE, V; DOLABELA, F. Empreendedorismo de base tecnológica spin-off: criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa. São Paulo: Elsevier Academic, 2012.</p> <p>DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p>	

GOVINDARAJAN, V; TRIMBLE, C. Beyond the idea how to execute innovation in any organization. ST: Martin's Press, 2013.

RIES, E. A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem sucedidas. São Paulo: Lua de Papel, 2012.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação das matérias é considerado o produto final do processo de aprendizado do aluno e para o professor. Este produto final, é construído ao longo da matéria com atividades que, aplicam ou validam o conhecimento adquirido e finalizado com uma atividade mais abrangente envolvendo todos os tópicos da matéria. O professor por sua vez, materializa e analisa o resultado do ensino e fornece um retorno ao aluno através da ferramenta Aluno-Online o resultado obtido e os comentários necessários.

AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO

Como formato de avaliação final do curso, é proposto aos alunos que integrem as disciplinas e façam a proposição de uma empresa nascente (startup), em um Programa denominado StartupOne. Desta forma, promovemos um visão holística do curso aliado ao processo de proposição de hipóteses de negócios, definição de um plano de testes e iteração com usuários, utilização de técnicas de validação e evolução através de feedbacks e criação de um plano de negócios.

O Programa StartupOne é representado na grade curricular na disciplina de Empreendedorismo e Inovação, que é ministrada em todos os cursos de MBA da FIAP, com horário e alocação de professores alinhados com os coordenadores de cada área de acordo com suas especialidades de formação e conhecimento das áreas correlatas aos cursos.

As aulas são divididas em 5 encontros presenciais com cada turma, incluindo também a utilização de materiais digitais (na plataforma FIAP ON), com a abordagem dos assuntos principais relacionados e divididos de acordo com um modelo de trabalho (framework) proprietário.

O framework da disciplina, composto por seu conteúdo, materiais e dinâmicas, foram desenvolvidos com a utilização dos conceitos de Design Thinking e Lean Startup, aplicando estes conhecimentos específicos de acordo com a necessidade para cada tópico, respeitando os limites da aplicação de cada método. Esta disciplina caracteriza-se pela orientação aos alunos de MBA de como elaborarem um projeto (plano de negócio prático) ao longo do curso referente a criação de uma Startup, o

que se constituirá no trabalho final do curso. Este trabalho final substitui o TCC

(Trabalho de Conclusão de Curso) e é entregue ao final do curso, podendo ser executado em grupos de até 4 alunos no máximo. O trabalho final de curso dos alunos (projeto), poderá ser inscrito no Startup One – ST1, concurso que ocorre semestralmente ao final de cada ciclo do MBA.

O conteúdo base é abordado em cinco (5) aulas expositivas presenciais, incluindo dinâmicas e mentorias, dispostas ao longo do curso de MBA em intervalos suficientes ao avanço do projeto dos alunos. Além das aulas presenciais o aluno também tem a sua disposição um material didático eletrônico (Apostilas, Vídeos e Podcast) existente na Plataforma Digital (EaD - Ensino à Distância), disponível no FIAP ON.

As orientações estão segmentadas de acordo com as divisões de aulas na distribuição da grade anual da disciplina (desde a aula 1 inaugural até aula 5 de fechamento da disciplina), estruturação de conteúdo para aula expositiva, dinâmicas aplicadas para consolidação de teoria, aplicação de conteúdo EaD, mentorias intra-classe e ferramentas utilizadas para o desenvolvimento do projeto.

O programa de aulas e conteúdo da disciplina Empreendedorismo e Inovação está dividido em 5 macro eventos modulados e sequenciais.

Cada uma das 5 aulas presenciais segue uma estrutura desenhada em 5 etapas:

1. A primeira etapa da aula presencial é de fixação da aula anterior, por meio de uma dinâmica de discussão entre os grupos do desafio da aula anterior;
2. A segunda etapa da aula presencial é apresentação executiva (recapitulação) e fixação de parte do material disponível na Plataforma Digital (EaD);
3. A terceira etapa da aula presencial compreende a abordagem de uma ferramenta prática e um estudo de caso sobre sua utilização. Este case pode ser escrito ou apresentado por convidado externo (startup) do professor em sala de aula;
4. A quarta etapa da aula presencial é a discussão dos grupos (startups) sobre a aplicação desta ferramenta ao seu projeto;
5. A quinta etapa da aula refere-se à apresentação do desafio de validação em campo desta ferramenta, que os grupos terão de executar e trazer para a aula seguinte.

O StartupOne foi planejado para ser um modelo de pesquisa acadêmica aplicado à problemas reais, com uma metodologia própria de proposição de hipóteses, planejamento da validação, pesquisas e etnografia, geração de protótipos e obtenção

de feedbacks para a evolução da proposição de negócios inicial. Desta forma, aplicamos a metodologia de pesquisa à problemas e formatos mais atuais e conectados com as necessidades da sociedade.

COORDENADOR DO CURSO

CRISTIANO UNIGA BAJDIUK

Formação Curricular:

Mestrando em Gestão para Competitividade - Tecnologia da Informação na FGV EAESP.

Mestrado Enterprise Architecture na HTWG Konstanz na Alemanha.

MBA Business Innovation Management na Universidade Federal do Paraná.

Bacharel em Engenharia de Software PUCPR.

Graduação Técnica em Desenvolvimento de Sistemas OPET-PR.

Certificado Togaf professional e foundation.

Atuação Profissional:

Enterprise Architect em empresas como HSBC, CGI e GVT, trabalho na Bayer desde 11/2014 como South América Enterprise Architect & AI Head.

Foco de Atuação:

Suportar todo o processo de negócio na região. Com foco principal em arquitetura de aplicações e arquitetura de integração de aplicações, construindo o AS-IS e TO-BE, suportar a inclusão de tecnologias inovadoras alinhando a capacidade de Arquitetura a necessidade e estratégia de Business. E desenvolver a prática de AI

Mercado Educacional:

Coordenador e Professor nos seguintes cursos na FIAP:

Coordenador MBA`s de **Engenharia de Software, DevOps e BPM.**

MBA de Gestão de Tecnologia de Informação. Presencial e OnLine

MBA de Artificial Intelligence and Machine Learning.

MBA de Babook.

Shift Togaf.

Shift Microservices and Kafka.